





## TEATROS & CINEMAS

AVENIDA.—A Guerra, peço

O autor da peça, que antecede sem repressão nem pausa a uma crítica social e sentimental e um romântico, talvez, e por toda a dúvida, uma criação de ideias mais ou menos avançadas, que ao serviço do ideal se arrastam e se arrastam, é posto a sua pena.

Admirou-nos, pois, ver anunciada uma obra sua com um título tão destrutivo — *A Guerra* — que devia antes tentar qualquer outro esboço crítico, mais ou menos atualizado, mais ou menos, de informação em informação, a saber: que o sr. Luis Gallardo, revisteiro, empregário e major do exército português, tinha sido forçado a abandonar o país, e que os nossos ficamos mais tranqüilos, pois uma análise, embora superficial, permitir-nos-la, decerto, separar as ideias do sr. Gallardo das suas.

Ouvimos atentamente do princípio ao fim o trabalho dos dois autores e mentirmos a nossa consciência se viessemos dizer para a alma que não tínhamos ouvido. A guerra, a medonha que durante quatro séculos assolou o mundo com as suas destruições, os seus sepulchros, as suas grandes toxicas, os seus sepulchros inflamáveis, os seus *bertas*, e todos os seus horrores, a guerra, a guerra, o destruidor do homem construído, tem o condão de anular, momentaneamente, estes seus dissos, o legendário espírito que se levanta a todas as ideias liberais, mais sempre pronto a defender os mais avançados ideais de justiça. O povo da velha França, o povo do sul do cantão alpin, o patrão da Nação, os redutores da guerra, os tanques, não demos dúvida de que, peças como esta que nos estamos referindo, apenas com-

[illegible]

nos discípulos que o veem uma triste realidade. E os outros porque não sabem fazer melhor. De resto, o sr. Melo já conhecido cabula e ninguém lho leva mal. Albuquerque e, sobretudo, Lida Sisti, já foram os que fizeram melhor figura. E deve modificar um tanto a dicção estranha, veniente, e aquele evitar o exêrco na sua cena final, onde a gente não chega a saber se está ou não embriagado. Cambaleio como um êbrio, tanto dito momentos antes, não pode nem beber lá uns poucos dias lá nos parece história.

Enfim, cremos que a peça se aguentará algum tempo porque Chauvin aplaudiu, zendo um barulho diabólico. Ora o diabo é.

A. L.

**Notícias**

A recita de homenagem a grande ator Lucilene Simões realiza-se, com a peça *Uma noite de Agosto* e com o elenco formado por 12 artistas, no Teatro Robles Monteiro, prestarão o seu culto à admiração pela eminente atriz.

**Reclames**

A *menina do chocolate* é, por todos motivos, digna de ser admirada, quer pelo sucesso de público e quer pelo êxito, quer pela maneira deliciosa porque é interpretada pelos artistas que a representam, agradando a todos estes requisitos o facto de ser de efeitos e *mise-en-scene* apropriada cheia de fantasia e arte. Ninguém deve deixar de assistir a este belo espectáculo, e continua a ser a mais interessante e corrente das apresentações manha recita da moda.

—E' amanhã que no Trindade sobe pela primeira vez a scena a revista de António Silva e a sua companhia de artistas, armados musicando pelos maestros Luis Filgueira Alves, Coelho. Vai posta com a maior profundeza, com um guarda roupa luxuoso e com a que a empresa pretende conquistar também esplendidos os escenarios.

—Mais, uma noite soberba vai ser a hoje no Politeama, com a representação encantadora opereta *Mulher Ingrata*, encenada por Wenceslau Pinto, com um grupo que muito abona a sua inspiração. A peça é soberbamente interpretada, tendo os papéis Satânia e Amaranthe duas criações lávies.

—Refresca o tempo ao chegar à noite mas o entusiasmo do publico cada vez mais quente, pela esplendorosa revista grande êxito *Lebre corrida*, cujo quadro

— Estreia-se hoje, no Coliseu dos Recreios, o famoso e reputado *Trio Lara* fenomenal, artistas coreográficos, os primeiros bailarinos internacionais de todo o mundo e que para virem ao Coliseu dos Recreios, firmaram um contrato caríssimo. No mesmo

[illegible]

**SAÃO PAULO**—A's 21,30.—"Lebre corrida".  
EDEN—2 sessões, às 20,45 e 22,45, co-  
quadro novo "Greve Geral" ampliamen-  
te revista "Aqui d'El-Rei".  
**COLISEU DOS RECREIOS**—Animado  
grato e variedades.

OLIMPIA—Animatôgrafo e concerto.  
CINEMA COMÉDIA—Animatôgrafo e concerto.  
CHIADO TERRASSE—Animatôgrafo e concerto.  
SALÃO DA TRINDADE—Variedade animatôgrafo.  
SALÃO IDEAL—Animatôgrafo.—A's 8.  
CHANTECLER—Animatôgrafo, fitas das.  
SALÃO DOS ANJOS—A's quintas fe-  
sabados e domingos, animatôgrafo.  
THEATRE REGIOS DA GRACIA—A's 10, 11, 13—Aos domingos, segunda e  
terças feiras, a opereta em 2 actos (arr.  
—Ramo de Roças e variedades.